

## **A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM CONTABILIDADE DA UFBA: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA**

### *SCIENTIFIC PRODUCTION OF THE STRICTO SENSU POST-GRADUATION PROGRAM IN ACCOUNTING AT UFBA: A BIBLIOMETRIC ANALYSIS*

Paula Araújo Soares<sup>1</sup>  
Universidade Federal da Bahia  
pasoaresx@gmail.com

José Maria Dias Filho  
Universidade Federal da Bahia  
zemariadias@bol.com.br

#### **RESUMO**

Ao longo dos anos houve uma intensificação na quantidade de publicações na área contábil no Brasil, despertando interesse sobre a evolução dessa pesquisa e trazendo a necessidade de uma análise mais criteriosa das publicações. O objetivo deste estudo é levantar o perfil da produção acadêmica dos formados pelo programa de mestrado em contabilidade da Universidade Federal da Bahia, em periódicos relacionados à área contábil, revelando aspectos do desenvolvimento da pesquisa científica contábil. A pesquisa foi realizada por meio de análise bibliométrica, com uma análise temporal dos artigos publicados desde 2006, ano em que se iniciou o curso, até 2016, visando descrever os aspectos quantitativos das produções. Concluiu-se que houve um crescimento da quantidade de publicações anuais, sendo a contabilidade gerencial a área mais abordada. Ao identificar as tendências dessas publicações, este trabalho contribui com a discussão sobre o direcionamento da produção científica em contabilidade no Brasil.

Palavras-chave: Análise bibliométrica. Produção científica. Periódicos.

#### **ABSTRACT**

Over the years there has been an increase in the number of publications in the accounting area in Brazil, arousing interest in the evolution of this research and bringing the need for a more careful analysis of publications. The objective of this study is to raise the profile of the academic production of those graduated by the master's program in accounting from the Federal University of Bahia, in periodicals related to the accounting area, revealing aspects of the development of scientific research. The research was carried out through bibliometric analysis, with a temporal analysis of the articles published since 2006, the year in which the course was started, until 2016, in order to describe the quantitative aspects of the productions. It was concluded that there was an increase in the number of annual publications, with management accounting being the area most approached. In identifying the trends of these publications, this work contributes to the discussion about the direction of scientific production in accounting in Brazil.

Keywords: Bibliometric analysis. Scientific production. Newspapers.

#### **1. INTRODUÇÃO**

Ao longo dos anos, os pesquisadores da área contábil têm desenvolvido estudos e questionamentos relativos à ciência contábil, apresentando em suas produções científicas a

---

<sup>1</sup> Paula Araújo Soares  
Rua Emílio Odebrecht, 49, Pituba. Salvador-BA.

evolução da pesquisa acadêmica sobre o tema. Contudo, apesar do aumento do número de trabalhos científicos, a produção acadêmica no Brasil ainda é pequena quando comparada a de outros países.

O desenvolvimento da pesquisa está ligado diretamente à construção de novos conhecimentos. Considerando isso, esse trabalho verificou as características da produção científica desenvolvida pelos mestres em contabilidade formados pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), revelando o desenvolvimento da pesquisa acadêmica nesta área do conhecimento. Adicionado a isso, analisou o estado da arte atual das publicações desses formados, identificando as tendências dessas publicações.

Na análise das características da produção científica oriunda dos graduados pelo programa de pós-graduação *stricto sensu* em contabilidade da UFBA e publicada em periódicos relacionados à área contábil, investigou-se o perfil dos estudos nessa área, com o objetivo de verificar quais foram os conteúdos mais pesquisados pelos autores. A intenção foi revelar os temas que estão sendo pouco explorados nos estudos acadêmicos, buscando o fomento da realização de novas pesquisas relacionadas a eles e possibilitando o desenvolvimento de novos conhecimentos que possam contribuir para a evolução do meio acadêmico e, conseqüentemente, da sociedade.

Como foi escrito anteriormente, houve uma intensificação na quantidade de pesquisas e publicações no Brasil com o passar dos anos, havendo também um aumento da pesquisa na área contábil. Esse crescimento foi estimulado pela criação de novos cursos de pós-graduação *stricto sensu* em contabilidade e também pelo aumento na quantidade de congressos e eventos científicos nas áreas contábeis e correlatas.

Nesse contexto, surgem dúvidas sobre a forma como tem evoluído a pesquisa em contabilidade no Brasil, quais foram os temas mais abordados e os métodos de pesquisa adotados, dentre outros, sendo necessária uma análise criteriosa dos dados obtidos na pesquisa para encontrar respostas para esses questionamentos.

Nessa perspectiva, este estudo caracteriza-se como exploratório-descritivo, realizado por meio da bibliometria, que pode ser entendido como a utilização de métodos estatísticos e matemáticos que visam o mapeamento da produtividade científica de periódicos, autores e representação da informação.

O caráter descritivo deste trabalho se justifica pela busca da descrição de características de determinada população, sendo na mesma medida exploratório, pois também visa obter informações relativas a um determinado objeto.

Baseando-se no problema de qual é o perfil da produção científica desenvolvida pelos mestres formados no programa de pós-graduação *stricto sensu* da Universidade Federal da Bahia, foi realizada uma análise bibliométrica dos artigos referentes à área contábil, publicados pelos formados no mestrado em contabilidade da UFBA desde 2006 - ano em que se iniciou o curso de pós-graduação *stricto sensu* na universidade - até 2016 - ano do presente artigo - visando descrever os aspectos quantitativos das produções.

Para o desenvolvimento desta pesquisa, foram analisados 176 artigos publicados pelos 55 mestres formados pelo programa de pós-graduação em contabilidade da UFBA. Após uma análise temporal, esses trabalhos foram classificados por: (i) quantidade de publicações por ano, (ii) número total de publicações em periódicos, (iii) quantidade de autores por artigo publicado, (iv) quantidade de artigos por autor, (v) áreas mais abordadas pelos autores e (vi) metodologia utilizada. Após essa classificação, destacou-se o quantitativo dos estudos bibliométricos e identificaram-se as tendências dessas publicações.

## **2. A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA**

A produção científica tem grande importância social, pois é a partir dela que o conhecimento produzido dentro das universidades chega à sociedade, possibilitando a solução de problemas (RIBEIRO FILHO *et. al.*, 2006).

Segundo Teixeira (2001), a produção de conhecimento próprio e de qualidade, que seja realmente capaz de solucionar problemas e alavancar o desenvolvimento de uma sociedade é um dos grandes desafios dos programas de mestrado e doutorado atuais, sendo seu sucesso garantido apenas por meio de pesquisas científicas que estejam relacionadas à criação de conhecimento e ao progresso da cidadania.

No Brasil, segundo dados do jornal Estadão Ciência (2016), foram formados 50,2 mil mestres e 16,7 mil doutores em 2014, ao passo que no ano de 1996 formaram-se 10,4 mil mestres e 2,8 mil doutores, configurando um grande avanço no número total de formados por ano. Ainda, de acordo com dados do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em 2014 havia 3.264 mestres e 275 doutores em contabilidade no Brasil.

Assim como o número de formados, foi crescente também a quantidade de publicações no país, como demonstrado na tabela 1 adaptada da publicação do Jornal Folha de São Paulo (2014), em pesquisa realizada sobre o evento da 1<sup>o</sup> Cúpula Thomson de Experiência com Inovação. Esse levantamento foi realizado pela Thomson Reuters, em novembro de 2014, na cidade de São Paulo, em decorrência da parceria realizada com a Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES), cujo objetivo foi promover a disponibilização de bancos

de dados mundiais acadêmicos à comunidade científica nacional, por meio do portal *Periódicos*, da CAPES:

Tabela 1 - Ranking dos 25 países com maior produção científica (1993-2013)

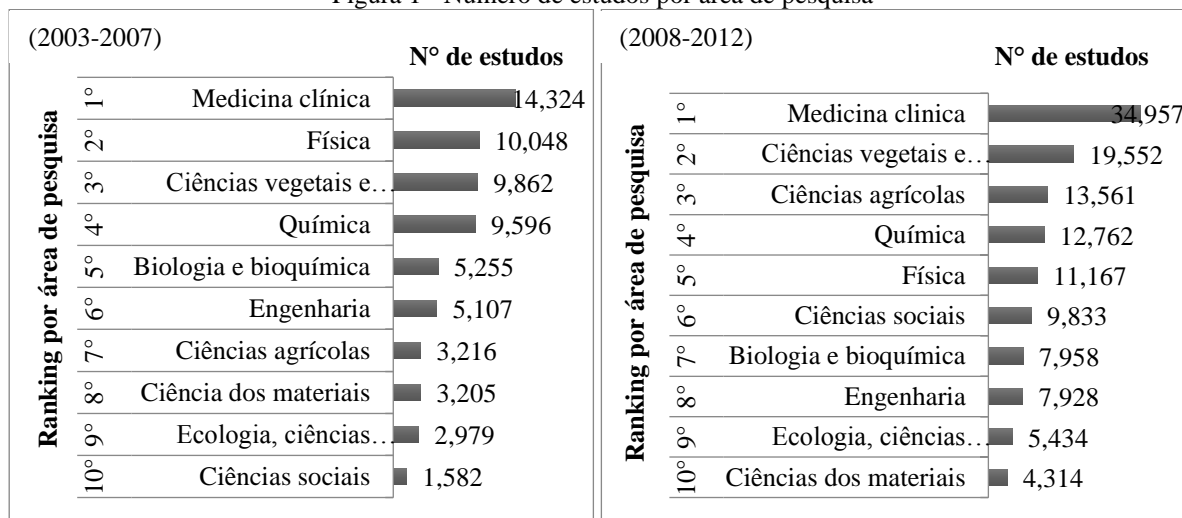
1993		2003		2013	
Posição	País	Posição	País	Posição	País
1°	EUA	1°	EUA	1°	EUA
2°	Inglaterra	2°	Japão	2°	China
3°	Japão	3°	Inglaterra	3°	Alemanha
4°	Alemanha	4°	Alemanha	4°	Inglaterra
5°	França	5°	China	5°	Japão
6°	Canadá	6°	França	6°	França
7°	Itália	7°	Canadá	7°	Canadá
8°	Rússia	8°	Itália	8°	Itália
9°	Austrália	9°	Austrália	9°	Índia
10°	Holanda	10°	Espanha	10°	Espanha
:	:	:	:	:	:
25°	BRASIL	17°	BRASIL	13°	BRASIL

Fonte: Adaptado de Thomson Reuters, In: Folha de São Paulo (2014)

Numa escala mundial, baseado no número de publicações e no percentual que essas publicações representam, pode-se observar que o Brasil conseguiu avançar 12 posições desde 1993, mantendo-se em 13° lugar no ano de 2013.

Na área das ciências sociais, onde está inserida, dentre outras subáreas, a contábil, houve um crescimento no número de publicações, passando da 10° para a 6° posição no ranking, conforme demonstrado na figura 1 abaixo. Porém, o quantitativo ainda é considerado pequeno quando comparado a outras áreas, como medicina, que publicou aproximadamente 3,55 vezes mais que as ciências sociais entre os anos de 2008 e 2012.

Figura 1 - Número de estudos por área de pesquisa



Fonte: Adaptado de Thomson Reuters, In: Folha de São Paulo (2014).

Em todo o mundo os cientistas são avaliados academicamente pela sua produção científica, sendo suas publicações os principais instrumentos de divulgação de seus estudos. A utilização do critério quantitativo de avaliação dos cientistas e dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, pela CAPES, é possivelmente o que estimula a produção e a publicação de um maior número de artigos e estudos acadêmicos, o que acaba por incentivar o mapeamento e a avaliação desses estudos, contribuindo para a melhoria da qualidade dos trabalhos e sua disseminação para a sociedade.

Segundo Frezatti e Borba (2000), é importante que o pesquisador conheça as revistas de sua área acadêmica e entenda o perfil delas para que possa ter maiores chances de publicação e passe pelo processo de análise de acordo com as regras estabelecidas por cada periódico.

No Brasil, assim como ocorre em outros países, a exemplo dos Estados Unidos, a sobrevivência da pesquisa acadêmica nas instituições de ensino superior é determinada pela produtividade científica, numa tentativa de conciliar quantidade com qualidade (ZEFF, 1996).

As exigências do processo de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* no Brasil, por exemplo, são estabelecidas por indicadores de produção intelectual. Essa produção corresponde aos trabalhos desenvolvidos pelos docentes e discentes dos cursos de mestrado e doutorado das instituições educacionais que guardem estreita relação com as áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa de pós-graduação ao qual pertencem e tenham o intuito de manter a qualidade dos cursos de mestrado e doutorado oferecidos (CAPES).

Diversos autores utilizaram a pesquisa bibliométrica anteriormente como forma de mapear e apresentar as características de seus objetos de estudos. Smith e Krogstad (1991) identificaram temas de destaque ao investigarem os principais assuntos e metodologias utilizadas nos artigos publicados no periódico internacional "*Auditing: A Journal of Theory and Practice*". Os principais foram: mercados de auditoria, ensino de auditoria, administração da firma de auditoria, técnicas de auditoria, processo de auditoria: relatórios de auditoria e auditoria operacional.

Shields (1997), por sua vez, realizou um estudo bibliométrico a partir da análise de 152 artigos da área gerencial publicados em seis periódicos internacionais. Os resultados sugeriram que os métodos de pesquisa mais utilizados foram a pesquisa de arquivo, a pesquisa do tipo *survey*, o método analítico e a pesquisa por meio de experimentos em ambientes artificiais.

Frezatti e Borba (2000) analisaram as tendências relativas à frequência de publicação, área de interesse e aos métodos aplicados nos trabalhos publicados em revistas de contabilidade em língua inglesa. Já Oliveira (2002) investigou as características dos periódicos brasileiros, observando que algumas áreas têm maior percentual de utilização do que outras, a exemplo da contabilidade gerencial, contabilidade financeira, teoria da contabilidade, educação e pesquisa contábil e contabilidade de custos.

Martins (2002) observou a tendência de um enfoque bibliográfico quando avaliou um periódico de circulação nacional e constatou que grande parte das publicações apresentava análises de pesquisas empíricas. Esse estudo foi aprofundado por Silva, Oliveira e Ribeiro Filho (2005), que fizeram uma análise comparativa entre a produção científica da década de 90 e de décadas posteriores, observando um crescimento tanto de pesquisas empíricas quanto de rigor científico dos artigos estudados.

Ainda, Nascimento *et al.* (2009) constataram que a temática mais utilizada por periódicos de contabilidade em língua inglesa durante os anos de 1997 e 2007 foi a ambiental. Esse trabalho foi desenvolvido por meio de um estudo bibliométrico e sociométrico, evidenciando a importância desses métodos em se tratando de pesquisa científica.

Cella *et al.* (2011), assim como os autores já citados, também utilizaram a pesquisa bibliométrica ao analisar periódicos internacionais, verificando quais temáticas da área de educação contábil convergiam com a globalização de relatórios financeiros e encontraram evidências de que os temas mais frequentes foram educação continuada da classe contábil; harmonização e convergência internacional da contabilidade; e pesquisa.

Analisando a área do turismo entre 1992 e 2012, Pereira *et al.* (2013), perceberam a falta de interesse no desenvolvimento de pesquisas contábeis em revistas relacionadas ao turismo. As principais áreas pesquisadas nos trabalhos encontrados foram contabilidade gerencial, gestão de custos e finanças.

Beuren *et al.* (2014) analisaram a área ambiental em revistas de contabilidade e administração, no Congresso USP de Controladoria de Contabilidade e no ENANPAD no período de 2000 a 2010, constatando que as publicações aumentaram significativamente no ENANPAD durante o período estudado. Esse trabalho levantou evidências de grande incidência de publicações em categorias de gestão ambiental, bem como um crescimento nas publicações sobre evidenciação ambiental.

Analisando o conceito de custo *time-driven activity based costing* (TDBC), que se configura numa ferramenta gerencial resultante do custeio baseado em atividades (ABC), por meio de 31 trabalhos publicados em periódicos entre os anos de 2004 e 2013, Boina *et al.* (2015) verificaram um predomínio dos estudos empíricos (68%) sobre os teóricos e uma preponderância (84%) de artigos escritos por três autores ou menos, sendo que a maior produção na área se concentrou em pesquisas realizadas por apenas um autor.

Ao analisar o perfil e o crescimento de 133 artigos publicados na Revista Brasileira de Contabilidade (RBC), no período de 2007 a 2011, Oliveira e Carvalho (2015) concluíram que o método mais utilizado foi a abordagem quantitativa e os temas mais abordados foram custos, auditoria, governança corporativa, contabilidade ambiental (sustentabilidade) e perícia.

Mapeando o perfil da produção acadêmica dos estudos sobre Teoria Institucional, divulgados em periódicos nacionais de estrato A2 a B2, entre 1999 e 2013, Santos e Ribeiro (2016) concluíram que a *Brazilian Administration Review* (BAR) foi a que mais produziu publicou estudos sobre o tema, sendo o subtema Estratégia Organizacional o mais evidenciado. Ao pesquisarem sobre o conhecimento acerca do custo padrão na literatura nacional, Silva *et al.* (2016) identificaram uma carência de estudos relacionados ao tema e uma defasagem na realização de pesquisas sobre temas relevantes dentro da temática do custo padrão.

Na pesquisa de Marques e Falcão (2017) sobre publicações em revistas brasileiras sobre a temática da “avaliação de empresas”, a produção de artigo em dupla se mostrou dominante. Moraes *et al.* (2017) analisaram o perfil das publicações científicas que abordaram o tema Sustentabilidade, no período de 2005 a 2014 e identificaram 187 trabalhos relacionados ao conteúdo, encontrando, entre os termos mais utilizados nas pesquisas, as palavras-chave Balanço Social e Responsabilidade Social Corporativa/ Empresarial. Dentre os achados,

concluíram que 59% das pesquisas foram realizadas por dois ou três autores e as pesquisas mais usuais se caracterizavam como de natureza descritiva ou exploratória.

Cunto *et al.* (2018) estudaram as características das publicações sobre ética contábil, entre os anos de 2000 e 2015, no Brasil. Os autores analisaram 32 artigos, em 22 periódicos brasileiros classificados como A2 ou B, conforme classificação do *Qualis* Capes 2014 e encontraram evidências de que o tema ética econômica e financeira foi o mais discutido, seguido pela ética contábil e logo após pela ética social. Já Rody *et al.* (2018) buscaram identificar o panorama da produção científica sobre o terceiro setor, no Brasil, entre os anos de 1998 e 2013, especificamente sobre objetivos e tendências de pesquisas relacionadas ao tema. Foram analisados 115 artigos e os resultados encontrados sugeriram “uma expressiva variedade de objetivos, tendências e recomendações para futuras pesquisas sobre o tema, com destaque para aderência das demonstrações contábeis dessas entidades com as normas contábeis vigentes; nível de transparência na divulgação dos relatórios contábeis; e aplicação de ferramentas gerenciais na gestão dessas entidades”.

A pesquisa em periódicos realizada por esses autores serviu de inspiração para o desenvolvimento deste trabalho, pois os autores citados e trabalhos publicados demonstram a importância da utilização da pesquisa bibliométrica e de sua preocupação em identificar e estudar com profundidade os artigos e periódicos em contabilidade.

### **3. METODOLOGIA E ANÁLISE DOS DADOS**

O ponto de partida da pesquisa foi a lista com a identificação dos mestres formados pelo curso de pós-graduação *stricto sensu* em contabilidade da UFBA, fornecida pela coordenação do mestrado, após solicitação. Consideraram-se, para atingir o objetivo aqui proposto, apenas as publicações de trabalhos desenvolvidos pelos alunos já formados e cujas dissertações já haviam sido apresentadas e aprovadas, chegando ao quantitativo final de 55 mestres formados.

Os artigos objetos de análise foram coletados por meio da *Plataforma Lattes* de cada um dos formados no mestrado em contabilidade da UFBA e por pesquisas adicionais nos sítios eletrônicos de cada periódico levantado. Foram encontrados 176 artigos ligados ao tema contábil e publicados em periódicos relacionados à área, entre os anos de 2006 e 2016, sem exclusões.

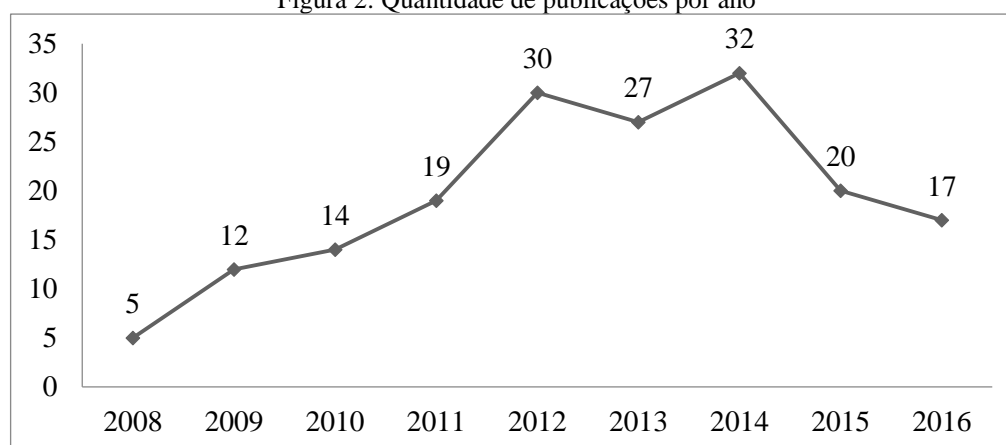
Para o tratamento dos dados coletados foi realizada uma análise bibliométrica, com o objetivo de quantificar a produção científica e sua disseminação (MARTINS e SILVA, 2005; VANTI, 2002). Também foi utilizado o software científico IBM SPSS como base para realizar as análises cujos resultados se verificam a seguir.



A figura 2 abaixo evidencia o número de publicações em periódicos por ano. Nota-se que desde o ano de 2008 até o ano de 2012 houve um crescimento contínuo, cuja quantidade máxima foi atingida dois anos depois, em 2014. Nesse ano foram encontrados 32 artigos publicados, que corresponde a aproximadamente 18,18% do total de publicações analisadas. No intervalo seguinte, de 2014 até 2016, percebeu-se uma redução de 8,52% no número de publicações anual, finalizando o ano de 2016 com 17 publicações em periódicos.

No período que envolve os anos de 2006 e 2007 não foram encontradas publicações de trabalhos produzidos pelos formados no programa de mestrado em contabilidade da UFBA em periódicos. Tal fato pode ser explicado em decorrência de 2006 ter sido o ano de início do referido programa, cuja primeira dissertação defendida e aprovada só ocorreu em 2009.

Figura 2: Quantidade de publicações por ano



Fonte: Dados da pesquisa, 2018

O exame detalhado da quantidade de publicações anuais por periódico, que está demonstrado na tabela 2 infra, possibilita a observação da distribuição do número de publicações por periódico. As publicações se mostram dispersas, sem pontos de concentração significantes em nenhum periódico.

A maior acumulação de artigos publicados no período analisado foi encontrada na Revista de Administração e Contabilidade da Faculdade Anísio Teixeira (FAT), da Bahia, com nove trabalhos, sendo desigualmente distribuídos ao longo do período selecionado, com quatro publicações no ano de 2010, somados a mais quatro em 2012 e apenas uma publicação no ano de 2014. Logo após, a Revista de Contabilidade da UFBA e a Revista Universo Contábil apresentaram oito publicações cada; seguidas pela Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade, divulgada pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e da Revista Brasileira de

Contabilidade, promovida pelo CFC, apontando, cada uma, sete artigos publicados no intervalo analisado.

Diante desses dados, pode-se perceber que três dentre os quatro periódicos com maior número de artigos por ano são publicados por instituições pertencentes ao mesmo estado federativo da instituição estudada na presente pesquisa: a Bahia. Eles somam 24 publicações, correspondendo a 13,87% do total, sugerindo a possibilidade de haver maior facilidade de acesso às publicações nesses periódicos ou um maior conhecimento da existência, exigências e periodicidade dessas revistas, bem como maior proximidade de articulação com o corpo editorial, cujos cargos de editores foram ocupados por egressos do curso, como é o caso da Revista de Administração e Contabilidade da Faculdade Anísio Teixeira (FAT) e da Revista de Contabilidade da UFBA, por exemplo.

Destaque-se que a maior quantidade de publicações anuais foi feita em periódicos classificados em geral no estrato B, variando de B1 a B5, com exceção de 8 publicações em Revista listada atualmente no extrato A2 e 7 artigos publicados na Revista Brasileira de Contabilidade, com classificação atual no estrato C, segundo relatório do processo de classificação de periódicos da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, publicada em 2017 pela CAPES. A qualificação conferida pela CAPES, denominada de *Qualis* é o resultado do conjunto de procedimentos e critérios adotados por essa Comissão para estratificação da qualidade da produção científica dos programas de pós-graduação *stricto sensu* no país.

Ressalte-se ainda que segundo os resultados encontrados a partir dos artigos examinados, não houve publicações em periódicos classificados no estrato A1, que confere 100 pontos à instituição que publicou e representa a maior pontuação atribuída por produção de periódicos. Contudo, foram observadas publicações de trabalhos em periódicos classificados no estrato A2 (constante na tabela 2, em Revista de Contabilidade da UFBA e no item *Outros*), referentes à Revista Universo Contábil, que pertence ao programa de pós-graduação em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau (PPGCC/FURB); à Revista de Administração Pública, que, a despeito de não ser voltada exclusivamente à área contábil, comporta pesquisas em contabilidade relacionadas à ação pública; e à *Brazilian Business Review* (BBR), cujo corpo editorial responsável é a Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças (*Fucape Business School*). As publicações encontradas na BBR envolvem artigos referentes à contabilidade, economia, administração e áreas afins,

focando principalmente nos temas de gestão de negócios, de informação e de inovação, bem como estratégia, economia de negócios e controladoria (BBR, 2016).

Tabela 2: Periódicos com maior número de publicações por ano

Periódico	Estrato	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Σ
Revista de Administração e Contabilidade - FAT	B5	0	0	4	0	4	0	1	0	0	9
Revista de Contabilidade da UFBA	B4	2	1	2	1	0	0	2	0	0	8
Revista Universo Contábil	A2	0	0	0	0	3	2	1	2	0	8
Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	B2	0	0	0	2	3	0	0	1	1	7
Revista Brasileira de Contabilidade	C	0	0	0	0	2	0	4	0	1	7
Revista de Administração, Contabilidade e Economia (RACE)	B3	0	1	1	0	0	0	0	1	2	5
Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI	B4	0	1	0	0	0	0	2	1	1	5
Contabilidade, Gestão e Governança	B1	0	0	0	1	2	1	1	0	0	5
Revista de Informação Contábil	B5	1	0	1	1	0	1	0	0	0	4
Outros		2	9	6	14	16	23	21	15	12	118
Total		5	12	14	19	30	27	32	20	17	176

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

A expressão “Outros”, apresentada na penúltima linha da tabela 2, refere-se aos demais periódicos que apresentaram menos que quatro publicações durante o período total analisado. No exame dos trabalhos, observou-se a publicação de 176 artigos em 98 periódicos distintos, dos quais nove detiveram cerca de um terço das publicações, apresentando um quantitativo

bruto de 58 trabalhos e que corresponde a aproximadamente 32,95% do total de artigos publicados.

Os 176 artigos analisados foram elaborados pelos 55 formados pelo programa de mestrado da UFBA de forma individual, em dupla ou em grupo de três ou mais pesquisadores, incluindo professores e pessoas alheias ao programa. Na tabela 3 é possível observar a quantidade de autores por artigo, na qual houve predominância das pesquisas elaboradas em parceria, preponderantemente em trio, com 57 artigos, correspondendo a 32,4% do total de publicações.

O número de artigos elaborados por dois ou quatro autores foi similar e, somando-se à quantidade de artigos produzidos por três autores, apurou-se um total de 138 estudos, que corresponde a 78,4% das 176 pesquisas analisadas, comprovando o predomínio dos trabalhos elaborados em grupo. A publicação de trabalhos de autoria individual correspondeu somente a 11,4% dos artigos observados.

Tabela 3: Quantidade de autores por artigo (2006-2016)

Número de autores	Artigos	%	% acumulada
1	20	11,4	11,4
2	42	23,9	35,3
3	57	32,4	67,7
4	39	22,1	89,8
5	13	7,4	97,2
6	5	2,8	100,0
Total	176	100	

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

De forma complementar a análise anterior, resultante da apresentação da tabela 3, confeccionou-se a tabela 4, que demonstra a quantidade de artigos publicados por autor. O número de autores com oito ou mais publicações (treze observações) se refere a apenas um autor por cada publicação.

Do total de 55 formados pelo programa de pós-graduação *stricto sensu* em contabilidade pela UFBA, observou-se que houve predomínio de oito ou mais publicações por autor. Esse número de publicações foi observado por 13 dentre os 55 autores, equivalendo a 23,6% de todas as publicações.

Tabela 4: Quantidade de artigos por autor (2006-2016)

Autores	Número de autores	%	% acumulada
Sem publicação em periódico	10	18,2	18,2
Com 1 publicação	8	14,5	32,7
Com 2 publicações	6	10,9	43,6
Com 3 publicações	5	9,1	52,7
Com 4 publicações	4	7,3	60,0
Com 5 publicações	2	3,6	63,6
Com 6 publicações	5	9,1	72,7
Com 7 publicações	2	3,6	76,3
Com 8 ou mais publicações	13	23,6	100,0
Total	55	100,0	

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

A partir dos dados contidos na tabela 4 acima, ainda foi possível notar que, somando a quantidade de publicações de autores com apenas uma ou duas publicações, esse resultado corresponde a 14 observações, que representa cerca de um quarto do total. Em suma, da análise realizada nas publicações dos 55 autores, apenas 10 não publicaram artigos em periódicos no período de 2006 a 2016, equivalendo a 18,2% da totalidade.

A quantidade de autores que publicaram no mínimo dois trabalhos em periódicos soma 37, do total de 55 em números brutos, equivalendo a aproximadamente dois terços do total; contra apenas 18 autores que publicaram apenas um trabalho ou não publicaram em periódicos, que representa 32,7% do total.

A distribuição do número de publicações por tema pode ser observada na tabela 5. A disposição dos temas e suas divisões foi baseada no trabalho de Frezatti e Borba (2010), que analisou as publicações internacionais em contabilidade, com uma amostra de 49 periódicos, no ano de 2009. Segundo essa pesquisa, o perfil das publicações contábeis pode ser dividida em contabilidade financeira, auditoria, contabilidade pública, tecnologia, contabilidade gerencial, história da contabilidade, educação e temas gerais em contabilidade.

Diante do atual panorama científico, no qual tem se dado cada vez mais importância às áreas social e ambiental e da grande quantidade de pesquisas realizadas nessas áreas, optou-se

por adaptar os segmentos estabelecidos pelos autores supracitados, incluindo um tema, que englobou os trabalhos publicados nas áreas social e ambiental. A divisão definida nesse trabalho, portanto, se constituiu em nove segmentos.

A verificação dos artigos para delimitação do tema central foi realizada por meio do exame das palavras-chave, do título do artigo, da introdução e da conclusão das pesquisas. A análise foi processada por meio da ferramenta estatística IBM SPSS, com a qual foram realizados levantamentos descritivos e procedimentos estatísticos.

Tabela 5: Composição temática dos artigos analisados (2006 – 2016)

Tema	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Fi	%
Auditoria	0	0	3	0	4	0	0	0	0	7	4,0
Educação	1	1	0	1	3	4	3	4	1	18	10,2
Contabilidade financeira	2	3	2	4	1	5	10	5	6	38	21,6
História contábil	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0,6
Contabilidade gerencial	0	5	6	8	9	8	8	3	1	48	27,3
Contabilidade pública	0	2	1	3	8	4	2	1	5	26	14,8
Tecnologia	0	0	0	3	0	0	0	2	0	5	2,8
Social e ambiental	0	0	1	0	2	3	5	3	3	17	9,8
Temas gerais	2	1	1	0	3	3	3	2	1	16	9,6
Total	5	12	14	19	30	27	32	20	17	176	100,0

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

A tabela 5 acima evidencia o número de publicações segregado por temas abordados, na qual se verifica que o tema de contabilidade gerencial foi o mais versado dentre as nove áreas temáticas definidas, apresentando 48 publicações, que representa 27,3% dos 176 artigos analisados. A primeira publicação referente a esse tema ocorreu em 2009 e houve um crescimento contínuo no número de publicações até o ano de 2012, o qual apresentou nove trabalhos publicados em periódicos. Nos anos de 2013 e 2014, a quantidade se manteve estável, apontando oito publicações em cada ano. Contudo, verificou-se uma redução significativa no número de publicações desde o ano de 2015, sendo verificada apenas uma publicação no ano de 2016.

O tema contabilidade financeira contou com 38 artigos publicados, figurando entre os assuntos mais pesquisados. Merece destaque também o tema contabilidade pública, abordado

por 14,8% dos trabalhos, que equivale, em termos brutos, a 26 artigos publicados. O tema educação apresentou 18 publicações das 176 encontradas, sendo seguida de perto pelo tema que envolve a área social e a ambiental, que ocupou o quinto lugar no ranking dos assuntos abordados, apresentando apenas 1 publicação a menos que educação contábil e confirmando a premissa de que é um tema fortemente debatido nos dias atuais.

Ainda, apresentando 16 publicações, os temas gerais representaram 9,6% do total de trabalhos publicados. O tema história contábil, contudo, foi abordado por apenas uma publicação em periódicos, correspondendo a menos de 1% do total. Esse resultado se relaciona ao encontrado por Frezatti e Borba (2010), no qual o tema apresentou o menor número de publicações nos 49 periódicos internacionais analisados. A área de tecnologia apresentou publicações apenas nos anos de 2011 e 2015, do total de nove anos analisados.

Diante desses achados e tendo em vista a escassa publicação de trabalhos relacionados às áreas da história contábil, tecnologia e auditoria, principalmente em relação a esta última, que teve sua derradeira publicação no ano de 2012, pode ser indicado estimular os alunos do programa de pós-graduação *stricto sensu* em contabilidade da UFBA a estudarem e pesquisarem mais esses temas, de forma a despertar o interesse pela construção de trabalhos ligados a eles.

Nos anos de 2010 a 2013, o assunto predominante nas pesquisas analisadas também foi a contabilidade gerencial, apresentando oito publicações nos anos de 2011, 2013 e 2014 e nove publicações em 2012, ano em que atingiu o maior número de publicações anuais. Em 2014, a área de contabilidade financeira liderou o ranking dos temas mais abordados, contando com 10 publicações do total de 32 trabalhos constantes em periódicos nesse ano, o que corresponde a aproximadamente um terço do total anual e se manteve na liderança no ano seguinte, com cinco de um total de 20 publicações observadas nesse ano, equivalendo a 25% das publicações do ano de 2015. Esse tema manteve um número de publicações constante ao longo da série temporal analisada, com exceção do ano de 2014, variando entre uma e seis publicações por ano.

Finalmente, o ano de 2016 apresentou 17 publicações, correspondendo a 9,8% do total de publicações observadas e teve os temas contabilidade financeira e contabilidade pública como líderes no ranking. Esses assuntos tiveram seis e cinco publicações, respectivamente, no ano, representando 35,3% e 29,4%, equivalendo cada uma a aproximadamente um terço do total de publicações de 2016 e correspondendo, juntas, a mais da metade, isto é, a 64,7% das publicações referentes aquele ano.

Do ponto de vista dos procedimentos técnicos, adotou-se a classificação já utilizada por Martins e Theóphilo (2007), adaptada à presente pesquisa. As técnicas de coleta de dados, portanto, conforme essa classificação, foram divididas em levantamento bibliográfico, pesquisa documental, experimento, estudo de caso, pesquisa *survey* e aplicação de questionário.

O exame das estratégias de pesquisa e técnicas de coletas de informações, dados e evidências foi realizado por meio da análise das descrições dos procedimentos metodológicos adotados nos artigos selecionados. Em alguns artigos foi utilizado mais de um tipo de procedimento técnico, porém, foram classificados na técnica que foi entendida como predominante no estudo observado.

Diante dos dados já coletados, efetuou-se a tabulação e tratamento por meio do software científico IBM SPSS, aplicando procedimentos estatísticos de análise descritiva e fatorial, conforme demonstrado na tabela 6 a seguir:

Tabela 6: Procedimento metodológico utilizado por ano (2006 – 2016)

Procedimento técnico	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Fi	%
Levantamento bibliográfico	1	5	6	9	12	14	14	8	8	77	43,8
Pesquisa documental	0	2	2	1	4	2	4	1	0	16	9,1
Estudo de caso	0	1	0	0	1	0	3	0	0	5	2,8
<i>Survey</i>	2	0	1	2	2	1	4	3	1	16	9,1
Questionário/Entrevista	2	2	2	5	7	7	6	7	5	43	24,4
Experimento	0	2	2	0	2	2	0	0	2	10	5,7
Outros	0	0	1	2	2	1	1	1	1	9	5,1
Total	5	12	14	19	30	27	32	20	17	176	100,0

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Conforme apresentado na tabela 6 acima, destacou-se entre as metodologias utilizadas o levantamento bibliográfico, com 77 publicações, o que corresponde a quase metade dos trabalhos publicados. Esses dados corroboram os resultados encontrados no trabalho de Martins (2002), ao realizar uma pesquisa no antigo Caderno de Estudos, atual Revista Contabilidade & Finanças (USP), publicado pela FINECAFI, na qual se verificou o predomínio de estudos com enfoque exclusivamente bibliográfico.



Outro procedimento metodológico que se mostrou bastante utilizado foi a aplicação de questionário ou entrevista, apresentando 43 artigos. A pesquisa documental e o tipo *survey* apontaram, cada um, 16 artigos publicados do total de 176 trabalhos analisados, correspondendo, a 9,1% do total de publicações, cada.

A técnica de coleta de dados menos utilizada durante o período de 2006 a 2016 foi o estudo de caso, contando com apenas cinco pesquisas e representando apenas 2,8% de todas as publicações.

Da análise da tabela 6 acima, infere-se que o procedimento metodológico dominante no intervalo de 2009 a 2016 foi o levantamento bibliográfico, cujo ápice foi atingido nos anos de 2013 e 2014, apresentando 14 publicações em cada ano. Apenas no ano de 2008 foi que procedimentos técnicos diversos da pesquisa bibliográfica, como a pesquisa do tipo *survey* e a aplicação de questionário ou entrevista, assumiram a liderança do ranking, contando com duas publicações.

Ressalte-se que a expressão “Outros” na penúltima linha da tabela refere-se aos demais procedimentos metodológicos utilizados, referindo-se a metodologias classificadas de formas diversas dos tipos de procedimentos técnicos da classificação adotada neste trabalho.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os estudos de caráter bibliométrico possuem grande relevância no âmbito científico, em razão da busca pela identificação do comportamento e das tendências da construção do conhecimento, especialmente nas ciências aplicadas, como a Ciência Contábil, devido a sua mutabilidade constante.

Nesse contexto, a presente pesquisa teve como problema norteador a descoberta do perfil da produção científica desenvolvida pelos mestres formados no programa de pós-graduação *stricto sensu* da Universidade Federal da Bahia. Para atingir esse propósito, traçou-se como objetivo geral a verificação das características da produção científica desenvolvida pelos alunos formados pelo programa de mestrado em contabilidade da UFBA. A finalidade foi descrever e analisar o perfil da produção científica na área contábil dos formados no mestrado em contabilidade da UFBA, no período de 2006 a 2016.

A partir daí, portanto, esse estudo buscou atingir os objetivos específicos da realização de uma análise temporal, a fim de investigar o número de publicações por ano, bem como os periódicos com maior número de publicações por ano; levantar a quantidade de autores por artigo publicado e a quantidade de trabalhos publicados por autor; traçar o perfil dos temas que tiveram maior foco; e verificar o enquadramento metodológico mais utilizado pelos autores.

Para atingir esses objetivos, foram analisados 176 artigos ligados ao tema contábil, elaborados pelos 55 alunos formados no programa de mestrado em contabilidade na UFBA, publicados em periódicos reconhecidos pela CAPES e relacionados a essa área. Após a coleta dos dados efetuada por meio da *Plataforma Lattes* de cada um dos formados e por pesquisas adicionais nos sítios eletrônicos de cada Periódico levantado, realizou-se a análise bibliométrica, visando evidenciar as principais características dessas produções científicas.

Por meio dessa análise, pôde-se observar que o ano que teve o maior número de publicações foi o de 2014. Identificou-se um crescimento contínuo na quantidade de publicações no período de 2008 a 2012, com uma pequena redução no ano de 2013, que foi rapidamente recuperada no ano de 2014. Contudo, desde esse ano, o número de publicações em periódicos vem decrescendo, atingindo apenas 16 trabalhos no ano de 2016.

O ano de 2008 foi o que apresentou menor número de publicações em periódicos, com apenas cinco do total de 176, representando somente 2,89% do total de trabalhos publicados. Contudo, apesar da recuperação e da quantidade crescente percebida no intervalo de 6 anos (2009 a 2014), com alguns picos pontuais nos anos de 2012 e 2014, o número de publicações vem decrescendo de 2014 a 2016, com redução de 37,5% de 2014 para 2015 e de 15% de 2015 para 2016. Tal fato pode indicar uma fragilidade no comprometimento com a produção acadêmica, se a redução continuar nos anos seguintes.

Ainda foi possível constatar que o periódico que mais publicou trabalhos elaborados pelos formados no mestrado em contabilidade da UFBA foi a Revista de Administração e Contabilidade da FAT, e dentre os cinco periódicos com maior número de publicações durante o período analisado, três possuem os corpos editoriais pertencentes a instituições baianas, mesmo estado federativo da universidade analisada nesta pesquisa, a UFBA.

O exame da quantidade de autores por publicação revelou um predomínio de publicações elaboradas em parceria, com maior foco nas publicações desenvolvidas em trio. De forma complementar, a análise da quantidade de publicações por autor indicou que dos 55 formados no programa de mestrado da UFBA, oito publicaram apenas um artigo, número que corresponde a 14,5% do total de autores. A maior quantidade de publicações por autor, contudo, correspondeu a 13 observações na faixa de oito ou mais publicações por autor, demonstrando que a maior parte dos formados no mestrado de Contabilidade da UFBA possui grande interesse em publicar e divulgar seus conhecimentos e pesquisas.

Adicionalmente, em relação à análise dos temas mais publicados, verificou-se que há um maior foco na área gerencial e na área financeira, que lideraram o ranking em todos os anos

analisados. Os temas que apresentaram menor número de publicações foram tecnologia e história contábil, demonstrando que a pesquisa nessas áreas ainda é incipiente e demanda maior incentivo. Sugere-se, portanto, o aprofundamento de estudos nesses temas, estimulando os novos ingressantes no programa de pós-graduação *stricto sensu* em contabilidade da UFBA a realizarem pesquisas cujos assuntos estejam inseridos nessas áreas.

Os resultados ainda sugerem evidências de que a tendência dos trabalhos publicados pelos formados pelo programa de mestrado em contabilidade da UFBA é a realização de pesquisas do tipo bibliográfica, seguidas por pesquisas com aplicação de questionário ou entrevista. O estudo de caso foi, por sua vez, o procedimento técnico menos utilizado.

Com o levantamento das características das publicações e o exame das tendências evolutivas da produção científica pesquisada, buscando identificar as especificidades existentes nos diferentes tipos de artigos analisados, foram encontradas evidências de que, embora tenham ocorridos avanços significativos durante o período, principalmente pela quantidade crescente do número de publicações, alguns temas e procedimentos metodológicos ainda são pouco explorados.

Este estudo se mostra relevante para o coordenador do programa de pós-graduação *stricto sensu* ao demonstrar a parca quantidade de trabalhos produzidos por meio de experimentos, demonstrando a necessidade do programa em despertar o ânimo dos ingressantes no mestrado a realizarem mais pesquisas que apliquem esse procedimento metodológico, bem como ao apontar temas que demandam maior incentivo para pesquisas, de forma a diversificar as áreas de desenvolvimento e o programa não ficar adstrito a pesquisas relacionadas apenas à contabilidade gerencial e financeira.

Adicionado a isso, se mostra relevante aos demais coordenadores de programas de pós-graduação *stricto sensu* em contabilidade, ao poderem utilizar os dados obtidos nesta pesquisa para realizar uma comparação com os do curso que coordenam, a fim de verificar pontos que necessitam de melhoria. Além disso, esse trabalho se mostra significativo ao servir de objeto de comparação com os demais programas, a fim de se verificar o estabelecimento de padrões de pesquisa em relação aos temas mais abordados, procedimentos metodológicos mais utilizados, quantidade de artigos elaborado por egresso, nível de classificação dos periódicos de publicação e tendências de elaboração de estudos individuais ou em parceria, de forma a permitir o emprego de esforços para desenvolver mais os pontos que merecem maior atenção em âmbito acadêmico, haja vista a diversidade de assuntos que podem ser aprofundados no campo.

Contudo, uma vez que essa pesquisa não analisou outros programas de pós-graduação *stricto sensu* a fim de realizar estudos comparativos com outras realidades - brasileiras e de outros países -, não se pode afirmar que os resultados aqui encontrados não seguem uma tendência generalizada na área contábil.

Além desse ponto, por ter analisado somente a publicação de estudos em periódicos, desprezando a divulgação de trabalhos em anais de congressos, o levantamento das tendências da produção científica pode ter sofrido vieses de direcionamento. Outra limitação dessa pesquisa foi a análise bibliométrica restrita a autores, artigos, periódicos e período, além do enquadramento metodológico e dos temas base.

Adicionado a esses pontos, o estudo só considerou os trabalhos já efetivamente publicados, excluindo os aceitos para publicação que ainda não constavam nos periódicos. Esse fato decorreu da impossibilidade de controlar e ter conhecimento de todos os trabalhos que já possuíam o aceite de publicação, mas ainda não tinham sido publicados. Esse fator pode afetar a quantidade de artigos publicados para os anos de 2016 e seguintes.

Dessa forma, sugere-se para pesquisas futuras a observação de outros aspectos, tais como uma análise da estrutura relacional, com o objetivo de investigar a existência de colaboração entre os autores e instituições e verificar a possível existência de uma rede de coautorias, uma vez que os resultados dessa pesquisa demonstraram que há uma forte inclinação à publicação de trabalhos em parceria.

Alguns estudos nessa linha já foram realizados, a exemplo de Oliveira Neto, Moreira e Barbosa Neto (2013), Rosa *et al.* (2010) e Rocha, Wienhage e Scarpin (2010), que analisaram a estrutura relacional, concluindo que haviam poucas relações entre os autores em comparação com a quantidade que julgaram ser possível de realizar.

Sugere-se ainda a replicação da presente pesquisa com dados de outros programas de pós-graduação *stricto sensu* em contabilidade, brasileiros e estrangeiros, com o intuito de realizar um exame comparativo e investigar semelhanças ou discrepâncias com o estudo aqui apresentado.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, E.T. *et al.* **Uma análise bibliométrica da Revista Brasileira de Contabilidade no período de 2003 a 2006.** In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. VIII Congresso USP. Anais Eletrônicos. Rio de Janeiro: Congresso USP.

BEUREN, I.M. *et al.* **Características bibliométricas e sociométricas de publicações da área ambiental em congressos e periódicos nacionais.** Revista Gestão Universitária na América Latina – GUAL, v. 7, p. 234-256, 2014.

BOINA, T. M., *et al.* **Análise bibliométrica de trabalhos acadêmicos sobre o *time-driven activity-based costing* publicados em periódicos entre os anos de 2004 e 2013.** Revista Universo Contábil, FURB, Blumenau, v. 11, n. 4, p.166-183, out./dez., 2015.

CELLA, G.; RODRIGUES, J.M. NIYAMA, J.K. **Contabilidade internacional: análise dos periódicos internacionais sobre pesquisas em educação contábil face à convergência e globalização.** Revista Contemporânea de Contabilidade, v.8, n. 15, p. 177-198, 2011.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Curso de Ciências Contábeis é um dos mais procurados do país.** Fabrício Santos, Comunicação CFC, set./2014. Disponível em: <http://www.portalcfc.org.br/noticia.php?new=17352>. Acesso em 18 de novembro de 2016.

CUNTO, R., *et al.* **Um estudo bibliométrico sobre a ética contábil em periódicos nacionais.** GeCont, Florianópolis, v. 5, n. 1, Jan-Jun. 2018 p. 134 – 154.

ESPEJO, M.M.S.B.; CRUZ, A.P.C.; WALTER, S.A.; GASSNER, F.P. **Campo de pesquisa em contabilidade: uma análise de redes sob a perspectiva institucional.** Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, v. 3, n. 2, p. 45-71, mai./ago., 2009.

FILHO, J.F.R. *et al.* **Uma análise das Abordagens Epistemológicas e Metodológicas da Pesquisa Contábil do Programa do Mestrado Multiinstitucional em Ciências Contábeis.** In: Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração – ENANPAD, 2007, Salvador, Anais.

FREZATTI, F. **Análise dos traços de tendência de uma amostra das revistas científicas da área de contabilidade publicadas na língua inglesa.** Caderno de Estudos, São Paulo, FIPECAFI, v. 13, n. 24, p. 50-78, julho/dezembro, 2000.

JORNAL ESTADÃO CIÊNCIA, em 05-07-2016: **Número de mestres e doutores quintuplica em 20 anos.** Herton Escobar, Jul./2016. Disponível em: <http://ciencia.estadao.com.br/noticias/geral, numero-de-mestres-e-doutores-quintuplica-em-20-anos-no-brasil, 10000061216>. Acesso em: 18 de novembro de 2016.

JORNAL FOLHA DE SÃO PAULO ONLINE. **Em 20 anos, país vai de 24 a 13 em ranking de pesquisa.** Marcelo Leite, Nov./2014. Disponível em <http://www1.folha.uol.com.br/ciencia/2014/11/1541834-em-20-anos-pais-vai-de-24-a-13-em-ranking-de-pesquisa.shtml>. Acesso em 17 de novembro de 2016.

MARQUES, E. R.; FALCÃO, G. Q. **Avaliação de empresas: um estudo bibliométrico das publicações nas revistas brasileiras.** GeCont, Florianópolis, v. 4, n. 2, Jul-Dez. 2017 p. 169 – 187.

MARTINS, G. A. **Considerações sobre os doze anos do caderno de estudos.** Revista Contabilidade & Finanças – USP, São Paulo, n. 30, p. 81-88, set/dez 2002.

MARTINS, G. A.; SILVA, R. B. C. **Plataforma teórica – trabalhos dos 3 e 4 Congressos USP de Controladoria e Contabilidade: um estudo bibliométrico.** In: Congresso USP Contabilidade e Controladoria, 5. Ed., São Paulo. Anais, 2005.

MARTINS, G. A., & THEÓFILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas.** São Paulo: Atlas, 2007.

MORAIS, C. M, *et al.* **Produção Acadêmica Brasileira no Contexto dos Relatórios de Sustentabilidade: Uma Análise Bibliométrica.** Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade, UNEB, Salvador, v. 7, n. 2, p. 197- 217, maio/ago., 2017.

NASCIMENTO, A.R.; SANTOS, A.; SALOTTI, B.; MURCIA, F.D.R. **Disclosure social e ambiental: análise das pesquisas científicas veiculadas em periódicos de língua inglesa.** Revista Contabilidade Vista & Revista, v. 20, n. 1, p. 15-40, jan./mar., 2009.

OLIVEIRA, M. C. **Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade.** Revista Contabilidade & Finanças, v. 13, n. 29, 68-86, 2002.

OLIVEIRA, M. R. C.; RIBEIRO, H. C. M. **Um estudo bibliométrico na Revista Brasileira de Contabilidade (RBC) de 2007 a 2011.** GeCont, Florianópolis, v. 2, n. 1, Jan-Jun. 2015 p. 77-95.

OLIVEIRA NETO, J. F; MOREIRA, R. L.; BARBOSA NETO, J. E. **Teoria da Agência: um estudo da produção científica nos periódicos brasileiros.** In: Congresso ANPCONT, 7., 2013, Fortaleza. Teoria da Agência: um estudo da produção científica nos periódicos brasileiros. 2013, Fortaleza: ANPCONT, 2013. 321-334.

ROCHA, R; WIENHAGE, P.; SCARPIN, J. E. **Investigação da produção científica relacionada ao custeio-meta e custeio kaizen no período de 2002 a 2009.** ConTexto, Porto Alegre, v. 10, n. 18, p. 75-86, jul./dez. 2010.

RODY, P. H. A., *et al.* **Características da produção científica sobre o terceiro setor no contexto brasileiro: o que já foi investigado?.** GeCont, Florianópolis, v. 5, n. 1, Jan/Jun. 2018 p. 155 – 174.

ROSA, A. F. *et al.* **Earnings Management no Brasil: uma análise sob a perspectiva Sociométrica e Bibliométrica.** Revista Contabilidade Vista & Revista, v. 21, n. 4, p. 178-206, 2010.

SANTOS, M. C.; RIBEIRO, H. C. M. **Teoria Institucional: uma análise de sua produção científica divulgada nos periódicos nacionais de 1999 a 2013.** GeCont, Florianópolis, v. 3, n. 2, Jul-Dez. 2016 p.124-142.

SHIELDS, M. **Research in management accounting by North americans in the 1990s.** Journal of Management Accounting Research (9), 3-60, 1997.

SILVA, A. C. B; OLIVEIRA, E. C.; FILHO, J. F. R. **Revista Contabilidade & Finanças – USP: uma comparação entre os períodos 1989/2001 e 2011/2004.** Revista Contabilidade e Finanças – USP, São Paulo, n. 39, p. 20-32, set./dez. 2005.

SILVA, E. C. R. *et al.* **Custo Padrão: um estudo bibliográfico.** GeCont, Florianópolis, v.3, n. 2, Jul-Dez. 2016 p.52-70.

SMITH, G.; KROGSTAD, J. L. **Sources and uses Auditing: A Journal of Practice and Theory`s literature: the first decade.** Auditing: A Journal of Practice and Theory, v. 10, n. 2, p. 84-97, fall., 1991.

TEIXEIRA, E. B.; VITCEL, M. S.; LAMPERT, A. L. **Iniciação científica: desenvolvendo competências e habilidade na formação do administrador.** In: EnANPAD, 21.; 2007, Rio de Janeiro.

THEÓPHILO, C. R. **Pesquisa e contabilidade no Brasil: uma análise crítico-epistemológica.** São Paulo, 2004. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

THEÓPHILO, C. R.; IUDÍCIBUS, S. **Uma análise crítico-epistemológica da produção científica em contabilidade no Brasil.** UnB Contábil, v. 8, n. 2, p. 147-175, jul./dez., 2005.

VANTI, N. A. P. **Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento.** Revista Ciência da Informação, 31 (2), p. 152-162, 2002.

WALTER, S. A.; BACH, T. M.; DOMINGUES, M. J. C. S. FREGA, J. R. **Permanência e inserção de atores na produção científica de 1994 a 2009 na área de contabilidade.** In: XVII Congresso Brasileiro de Custos, 17., 2010, Belo Horizonte. Anais. Belo Horizonte: ABC, 2010.